

Marta Cocco da Costa
Carmem Layana Jadischke Bandeira
Ethel Bastos da Silva
Andressa da Silveira
(Organizadoras)

PRODUÇÃO DE CONHECIMENTOS NO CAMPO DA

SAÚDE COLETIVA:

Trajetória de 10 anos do Núcleo de Estudo
e Pesquisa em Saúde Coletiva



NEPESC
NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISA EM SAÚDE COLETIVA

Atena
Editora
Ano 2022

Marta Cocco da Costa
Carmem Layana Jadischke Bandeira
Ethel Bastos da Silva
Andressa da Silveira
(Organizadoras)

PRODUÇÃO DE CONHECIMENTOS NO CAMPO DA
SAÚDE COLETIVA:

Trajetória de 10 anos do Núcleo de Estudo
e Pesquisa em Saúde Coletiva



NEPESC
NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISA EM SAÚDE COLETIVA

Atena
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena

Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Biológicas e da Saúde

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
 Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
 Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
 Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
 Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
 Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
 Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
 Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
 Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
 Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
 Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
 Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
 Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
 Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
 Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
 Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
 Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
 Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
 Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
 Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
 Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
 Prof. Dr. Maurílio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
 Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
 Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
 Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
 Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
 Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
 Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
 Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
 Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
 Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof^o Dr^a Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

**Produção de conhecimentos no campo da saúde coletiva:
trajetória de 10 anos do Núcleo de Estudo e Pesquisa
em Saúde Coletiva (NEPESC/UFSM)**

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo
Correção: Yaiddy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadoras: Marta Cocco da Costa
 Carmem Layana Jadischke Bandeira
 Ethel Bastos da Silva
 Andressa da Silveira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)	
P964	<p>Produção de conhecimentos no campo da saúde coletiva: trajetória de 10 anos do Núcleo de Estudo e Pesquisa em Saúde Coletiva (NEPESC/UFSM) / Organizadoras Marta Cocco da Costa, Carmem Layana Jadischke Bandeira, Ethel Bastos da Silva, et al. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.</p> <p>Outra organizadora Andressa da Silveira</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-258-0690-7 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.907222211</p> <p>1. Saúde pública. 2. Pesquisa. I. Costa, Marta Cocco da (Organizadora). II. Bandeira, Carmem Layana Jadischke (Organizadora). III. Silva, Ethel Bastos da (Organizadora). IV. Título.</p> <p style="text-align: right;">CDD 362.1</p>
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná – Brasil
 Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

Comissão Científica

Profª Dra. Alice do Carmo Jahn

Profª Dra. Andressa da Silveira

Profª Dra. Darieli Resta Fontana

Profª Dra. Ethel Bastos da Silva

Profª Dra. Isabel Colomé

Profª Dra. Marta Cocco da Costa

Profa. Dra. Jaqueline Arboit

Mestranda Carmem Layana Jadischke Bandeira

Mestranda Francieli Franco Soster

Mestranda Juliana Portela de Oliveira

Mestranda Silvana Teresa Neitzke Wollmann

APRESENTAÇÃO

Com alegria e orgulho apresentamos este livro que socializa produções oriundas da caminhada de 10 anos do Núcleo de Estudo e Pesquisa em Saúde Coletiva (NEPESC) do Campus de Palmeira das Missões, unidade universitária da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). O Núcleo iniciou suas atividades a partir das discussões e reflexões teórico-práticas vivenciadas nas disciplinas de Saúde Coletiva do Curso de Graduação em Enfermagem, o que fomentou várias construções na perspectiva do ensino e foram, ao longo do tempo, se fortalecendo na pesquisa e na extensão.

O NEPESC tem buscado ao longo de sua trajetória fomentar e potencializar o tripé ensino, pesquisa e extensão no campo da Saúde Coletiva, sendo composto por pesquisadores, docentes e discentes implicados com esse campo intelectual e de práticas. O mesmo está ancorado em referenciais teóricos e metodológicos, fortalecendo a construção do conhecimento científico a partir do cenário da saúde coletiva e de temáticas pertinentes.

O objetivo desta publicação é apresentar algumas das construções, elementos teórico-metodológicos e temas acerca dos quais este Núcleo tem se apropriado e dialogado ao longo dos seus 10 anos de história, abordando conceitos, perspectivas, limites e potencialidades do Campo da Saúde Coletiva. Destina-se a todos os profissionais da saúde em suas distintas formações, gestores, estudantes de graduação e de pós-graduação, bem como pesquisadores deste Campo temático.

Nessa direção, o Livro inicialmente traz a apresentação dos autores que o compõem, o sumário e a síntese das produções que estão estruturadas em 14 Capítulos, divididos em dois eixos, sendo que o primeiro denomina-se: **“EXTENSÃO, REFLEXÃO E ESTUDOS DE REVISÃO NO CAMPO DA SAÚDE COLETIVA”** e o segundo: **“PESQUISAS NO CAMPO DA SAÚDE COLETIVA: ABORDAGENS E TEMAS PLURAIS”**.

O Capítulo 1 versa sobre o papel do Núcleo de pesquisa no processo formativo, trazendo elementos que permeiam o seu cotidiano, sendo eles: produção de conhecimento, trabalho coletivo, interfaces entre docentes e discentes, possibilidades de aprendizados para além da sala de aula e o fortalecimento de habilidades como: liderança, autonomia, trabalho em equipe. Também se propõem relatar brevemente a caminhada do Núcleo de Estudo e Pesquisa em Saúde Coletiva (NEPESC).

Na sequência o Capítulo 2 busca descrever a vivência acadêmica em um Programa de Extensão da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM /RS, Campus de Palmeira das Missões, com indígenas da cultura Kaingang, Terra Indígena Inhacorá. Trata-se de

um estudo descritivo, tipo relato de experiência. Apresenta ações realizadas permeadas pelo diálogo, rodas de conversa, debates, desenhos, seminários entre outros. Essas modalidades oportunizaram maior aproximação com os indígenas e suas demandas. A troca de saberes interculturais gerou aprendizados e vivências onde foi possível junto com os demais extensionistas realizar atividades coletivas de acordo com as necessidades indígenas.

O Capítulo 3 apresenta uma reflexão com base científica acerca do acesso da população rural à Atenção Primária à Saúde. Neste, pontua-se a diversidade da vida, da organização social rural e do adoecimento e as dificuldades de acesso dessas populações aos serviços de saúde da rede de atenção do Sistema Único de Saúde apesar da existência de Políticas públicas.

O Capítulo 4 sumariza as evidências científicas nacionais em relação a atenção à saúde de mulheres em situação de violência na Atenção Primária à Saúde, destacando as formas de identificação das situações de violência contra as mulheres, bem como o papel dos profissionais de saúde atuantes neste ponto da rede de atenção frente a identificação e acolhimento destas mulheres.

No Capítulo 5 são abordadas as evidências científicas nacionais e internacionais acerca das situações de violência vivenciadas por pessoas com deficiência, com destaque para os tipos de violências vivenciados segundo a faixa etária (crianças, adolescentes, homens e mulheres adultos e idosos), os respectivos agressores e o contexto em que estas violências ocorreram.

Finalizando este eixo o Capítulo 6 apresenta um recorte da tese intitulada “Em relação ao sexo tudo é curioso”: um modo de pensar a sexualidade de jovens na perspectiva da vulnerabilidade e do cuidado em saúde se propõe a refletir sobre as possibilidades de renovação das práticas em saúde relativas à sexualidade na juventude. As experiências relativas à sexualidade dos jovens e indicam possibilidades de renovação das práticas de saúde, especialmente considerando as situações de vulnerabilidade como as fragilidades das relações familiares, de gênero e violência e a dimensão programática relacionada às ações em saúde.

Dentro dos temas plurais apresentados neste livro, que inicia o segundo eixo o Capítulo 7 buscou conhecer as práticas de cuidado ofertadas pelas equipes de Estratégias Saúde da Família (ESF) aos jovens e as interfaces com as situações de vulnerabilidade. Os resultados evidenciam que as práticas de cuidado estão centradas na entrega de contraceptivos e no planejamento familiar, e que as situações de vulnerabilidade estão implicadas nos modos como a juventude se expressa.

Destaca-se os Capítulos 8 e 9 com uma abordagem relacionada às crianças e adolescentes que vivem em Casa Lar. Os capítulos versam sobre as trajetórias de vida, o cuidado humanizado desenvolvido pelos profissionais do Lar que gera sobrecarga, e desgaste emocional da equipe. E ainda, que as crianças e adolescentes são institucionalizadas para sua proteção, cuidado e desenvolvimento.

O capítulo 10 apresenta o resultado de uma pesquisa com o tema “Resiliência de mulheres em situação de violência adscrita a Estratégias Saúde da Família” revelando a possibilidade de ser resiliente mesmo em situação adversa a partir de si e do apoio das estruturas sociais existentes no território. A inclusão do conceito e prática da resiliência no cuidado em saúde pode ser uma perspectiva.

O capítulo 11 apresenta o resultado de uma pesquisa sobre desafios e possibilidades de mulheres em situação de violência doméstica e familiar em processo de judicialização mostrando que há falta de apoio familiar, perdas patrimoniais e não obtenção dos serviços na defensoria pública. No entanto, identifica-se o apoio dos profissionais dos serviços frequentados, de familiares e a capacidade de resiliência.

O capítulo 12 evidencia dados de um Trabalho de Conclusão do Curso de Enfermagem, a partir do projeto matricial *Determinantes Sociais em Saúde em pessoas com deficiência, famílias e rede de apoio ao cenário rural: múltiplas vulnerabilidades*. A realização da visita domiciliar pelos profissionais da equipe de saúde da família às pessoas com deficiência e suas famílias no contexto rural enfrenta inúmeros desafios. Apesar disso, a visita domiciliar mostrou-se uma estratégia legítima de atenção à saúde dessas pessoas, sendo, muitas vezes a única possibilidade de atendimento, contribuindo no rompimento de barreiras para o acesso à saúde e inserção dos usuários no sistema, além de permitir a abordagem do indivíduo e da família.

O capítulo 13 apresenta resultados de um Trabalho de Conclusão do Curso de Enfermagem que abordou as vivências da equipe de saúde da família no cuidado a pessoas com deficiência e suas famílias no contexto rural. São evidenciados os principais tipos de deficiência atendidos pela equipe, as dificuldades enfrentadas na assistência e o conhecimento dos profissionais sobre as políticas públicas direcionadas às PCD. A atuação da equipe é fundamental para o acolhimento das pessoas com deficiência e suas famílias, não se limitando aos aspectos clínicos da deficiência, mas exercendo o acompanhamento familiar, o estímulo da autonomia e a busca pela preservação dos seus direitos.

Para finalizar o livro o Capítulo 14 buscou conhecer a dinâmica de agricultores familiares na permanência cultural, destacando os desafios e suas perspectivas de vida. As aproximações interculturais revelam que a dinâmica que tem norteadado às famílias

na continuidade e permanência nos territórios, segue a evolução das políticas públicas preconizadas pelo Estado. Destacam que os incentivos e possibilidades de acesso às políticas não são equânimes o que tem gerado insatisfações pelas famílias. Como desafios, os agricultores familiares destacam o enfrentamento às dificuldades econômicas, a geração de renda, o endividamento, o empobrecimento além dos agravos à saúde. Por outro lado, perspectivam um horizonte em seus espaços, que permitam a continuidade de viver no coletivo social.

Desejamos excelente leitura e que esta trajetória de construção do NEPESC possa fomentar e fortalecer outros Núcleos, bem como ser disparador de novos e potentes projetos articulando o ensino, a pesquisa e a extensão.

Pesquisadoras do NEPESC

Profa. Dra. Marta Cocco da Costa

Profa. Dra. Andressa da Silveira

Profa. Dra. Alice do Carmo Jahn

Profa. Dra. Ethel Bastos da Silva

Profa. Dra. Darielli Gindri Resta Fontana

Profa. Dra. Isabel Cristina dos Santos Colomé

Profa. Dra. Jaqueline Arboit

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

CAMINHADA DOCENTE E DISCENTE JUNTO A NÚCLEO DE PESQUISA: APRENDIZADOS, POSSIBILIDADES E DESAFIOS

Marta Cocco da Costa
Pollyana Stefanello Gandin
Andréia Eckert Frank
Débora Da Silva
Thaylane Defendi
Yasmin Sabrina Costa
Silvana Teresa Neitzke Wollmann
Carmem Layana Jadischke Bandeira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9072222111>

CAPÍTULO 2..... 12

VIVÊNCIA ACADÊMICA DE UM PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COM INDÍGENAS KAINGANG: EXPERIÊNCIA CULTURAL E DE CUIDADO EM SAÚDE

Alice do Carmo Jahn
Gilson Carvalho
Gabriela Manfio Pohia
Marta Cocco da Costa
Leila Mariza Hildebrandt
Andressa da Silveira
Larissa Caroline Bernardi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9072222112>

CAPÍTULO 3..... 25

ACESSO DA POPULAÇÃO RURAL AOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

Carmem Layana Jadischke Bandeira
Francieli Franco Soster
Juliana Portela de Oliveira
Silvana Teresa Neitzke Wollmann
Andressa da Silveira
Ethel Bastos da Silva
Marta Cocco da Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9072222113>

CAPÍTULO 4..... 38

ATENÇÃO ÀS MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Fernanda Honnef
Jaqueline Arboit
Marta Cocco da Costa
Carmem Layana Jadischke Bandeira

Maiara Florencio Loronha
Ethel Bastos da Silva
Alice do Carmo Jahn

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9072222114>

CAPÍTULO 5..... 50

SITUAÇÕES DE VIOLÊNCIA VIVENCIADAS POR PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Marta Cocco da Costa
Fernanda Honnef
Jaqueline Arboit
Andressa de Andrade
Ethel Bastos da Silva
Carmem Layana Jadischke Bandeira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9072222115>

CAPÍTULO 6..... 64

CONSTRUÇÃO DE SI MESMO NA JUVENTUDE: UMA PROPOSTA DE CUIDADO EM SAÚDE APOIADA NA VULNERABILIDADE E NA ONTOLOGIA DO SER

Darielli Gindri Resta Fontana
Maria da Graça Corso da Motta
Isabel Cristina dos Santos Colomé
Michele Hubner Magni

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9072222116>

CAPÍTULO 7..... 74

PRÁTICAS DE CUIDADO DAS ESTRATÉGIAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA AOS JOVENS E AS SITUAÇÕES DE VULNERABILIDADE: UM DIÁLOGO MOTIVADOR

Darielli Gindri Resta Fontana
Josiane Mariani
Ethel Bastos da Silva
Débora Dalegrave
Isabel Cristina dos Santos Colomé

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9072222117>

CAPÍTULO 8..... 84

CUIDADO DESENVOLVIDO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES QUE VIVEM EM UMA CASA LAR

Yan Vinícius de Souza Schenkel
Andressa da Silveira
Ivana Sulczewski
Eduarda Cardoso de Lima
Natalia Barrionuevo Favero
Juliana Portela de Oliveira
Francieli Franco Soster

Lairany Monteiro dos Santos
Juliana Traczinski

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9072222118>

CAPÍTULO 9..... 96

TRAJETÓRIAS DE ADOLESCENTES QUE VIVEM EM ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL

Tainara Giovana Chaves de Vargas
Andressa da Silveira
Juliana Portela de Oliveira
Francieli Franco Soster
Lairany Monteiro dos Santos
Juliana Traczinski
Natalia Barrionuevo Favero
Eslei Lauane Pires Cappa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9072222119>

CAPÍTULO 10..... 108

MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR EM PROCESSO DE JUDICIALIZAÇÃO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Fabiane Debastiani
Luciana Machado Martins
Ethel Bastos da Silva
Neila Santini de Souza
Andressa da Silveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.90722221110>

CAPÍTULO 11..... 122

RESILIÊNCIA DE MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA ADSCRITAS EM TERRITÓRIO DE ESTRATÉGIAS SAÚDE DA FAMÍLIA

Fabiane Debastiani
Morgana Tainã dos Santos Pedroso Gabriel
Ethel Bastos da Silva
Marta Cocco da Costa
Jaqueline Arboit
Alice do Carmo Jahn

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.90722221111>

CAPÍTULO 12..... 135

VISITA DOMICILIAR ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E SUAS FAMÍLIAS NO CONTEXTO RURAL

Isabel Cristina dos Santos Colomé
Alice do Carmo Jahn
Darielli Gindri Resta Fontana
Fernanda Sarturi
Jéssica Mazzonetto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.90722221112>

CAPÍTULO 13..... 150

VIVÊNCIAS DA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO CUIDADO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO CONTEXTO RURAL

Isabel Cristina dos Santos Colomé
Darielli Gindri Resta Fontana
Marta Cocco da Costa
Cristiane Duarte Christovan

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.90722221113>

CAPÍTULO 14..... 166

DINAMICA DE AGRICULTORES FAMILIARES NA PERMANÊNCIA CULTURAL: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Alice do Carmo Jahn
Larissa Caroline Bernardi
Gabriela Manfio Pohia
Ethel Bastos da Silva
Marta Cocco da Costa
Elaine Marisa Andriolli

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.90722221114>

SOBRE OS AUTORES 179

SOBRE OS ORGANIZADORES 184

CAPÍTULO 1

CAMINHADA DOCENTE E DISCENTE JUNTO A NÚCLEO DE PESQUISA: APRENDIZADOS, POSSIBILIDADES E DESAFIOS

Data de aceite: 24/10/2022

Data de submissão: 30/07/2022

Marta Cocco da Costa

Universidade Federal de Santa Maria – Campus
Palmeira das Missões
Palmeira das Missões - Rio Grande do Sul
<https://orcid.org/0000-0002-9204-3213>

Pollyana Stefanello Gandin

Universidade Federal de Santa Maria – Campus
Palmeira das Missões
Palmeira das Missões - Rio Grande do Sul
<https://orcid.org/0000-0001-8277-3952>

Andréia Eckert Frank

Universidade Federal de Santa Maria – Campus
Palmeira das Missões
Palmeira das Missões - Rio Grande do Sul
<https://orcid.org/0000-0001-9193-1887>

Débora Da Silva

Universidade Federal de Santa Maria – Campus
Palmeira das Missões
Palmeira das Missões - Rio Grande do Sul
<https://orcid.org/0000-0002-4049-5875>

Thaylane Defendi

Universidade Federal de Santa Maria - Campus
Palmeira das Missões
Palmeira das Missões - Rio Grande do Sul
<https://orcid.org/0000-0003-3583-7073>

Yasmin Sabrina Costa

Universidade Federal de Santa Maria - Campus
Palmeira das Missões
Palmeira das Missões - Rio Grande do Sul
<https://orcid.org/0000-0002-5857-896X>

Silvana Teresa Neitzke Wollmann

Universidade Federal de Santa Maria - Campus
Palmeira das Missões – RS Programa de Pós-
graduação Saúde e Ruralidade
Palmeira das Missões - Rio Grande do Sul
<https://orcid.org/0000-0001-5441-4557>

Carmem Layana Jadischke Bandeira

Universidade Federal de Santa Maria – Campus
Palmeira das Missões - RS Programa de Pós-
graduação Saúde e Ruralidade
Palmeira das Missões - Rio Grande do Sul
<https://orcid.org/0000-0002-0095-7975>

RESUMO: Este capítulo tem como objetivo discorrer sobre o papel do Núcleo de pesquisa no processo formativo, trazendo elementos que permeiam o seu cotidiano, sendo eles: produção de conhecimento, trabalho coletivo, interfaces entre docentes e discentes, possibilidades de aprendizados para além da sala de aula e o fortalecimento de habilidades como: liderança, autonomia, trabalho em equipe. Também se propõem relatar brevemente a caminhada do Núcleo de Estudo e Pesquisa em Saúde Coletiva (NEPESC), trazendo relatos de docentes e discentes, bem como uma construção representativa do pertencer a este Núcleo. Espera-se sensibilizar docentes e discentes quanto à relevância e potência dos núcleos nas instituições de ensino, como espaço de produção científica, saberes, vínculos, afetos na perspectiva de um trabalho colaborativo, interdisciplinar, internacional e interinstitucional.

PALAVRAS-CHAVE: Formação; Pesquisa; Grupo; Trabalho Colaborativo

TEACHER AND STUDENT JOURNEY TOGETHER WITH THE RESEARCH CORE: LEARNING, POSSIBILITIES AND CHALLENGES

ABSTRACT: This chapter aims to discuss the role of the Research Center in the training process, bringing elements that permeate its daily life, namely: production of knowledge, collective work, interfaces between teachers and students, learning possibilities beyond the classroom and the strengthening of skills such as: leadership, autonomy, teamwork. It is also proposed to briefly report the progress of the Center for Study and Research in Collective Health (NEPESC), bringing reports from professors and students, as well as a representative construction of belonging to this Center. It is expected to sensitize teachers and students about the relevance and power of the Centers in educational institutions, as a space for scientific production, knowledge, bonds, affections in the perspective of collaborative, interdisciplinary, international and interinstitutional work.

KEYWORDS: Training; Search; Group; Collaborative work

MOVIMENTOS DE INSERÇÃO NA PESQUISA E EXTENSÃO

A Universidade constitui um espaço propício para debates críticos fundamentados teoricamente, atuando no exercício da liberdade por meio do ensino, e formando pessoas comprometidas com o fortalecimento de uma sociedade mais democrática, tolerante e menos desigual. De acordo com Campos (2020), nesse cenário, há a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, que compõem a tríade da formação acadêmica, contribuindo para o desenvolvimento de olhar mais crítico, reflexivo e de aprendizados.

Tal prerrogativa faz com que docentes e discentes se engajem em grupos de pesquisa, a fim de experimentar o mundo da pesquisa e da extensão desde o processo inicial de elaboração de projetos, seu desenvolvimento e publicação. A construção do saber é baseado não apenas no sistema gerenciado por um docente, mas reelaborado para promover espaços de práticas e reflexão, em que acredita-se na formação profissional mediante um processo de ensino e aprendizado e de habilidades, conhecimentos técnicos e científicos, estimulando assim o discente na tomada de decisões. Dessa forma, o aprendizado passa a ser horizontal, estimulando as habilidades individuais e grupais (RIBEIRO, 2020).

Nesse sentido, a inserção do discente de graduação no mundo da pesquisa, representa um importante instrumento de complementação na formação, pois fomenta habilidades como técnicas de estudo e leitura, pensamento e escrita, estabelecendo interação entre o desempenho técnico e científico, mas principalmente na interação com outros pesquisadores estimulando a criação de estratégias, por meio de pesquisas que possam melhorar ou conhecer novos condicionantes (RIBEIRO, 2020).

Desta forma, destaca-se que a pesquisa, a ciência e a tecnologia estão em ascensão

em nível nacional e mundial, visto que atuam como suporte frente às demandas, buscando conhecer e desenvolver estratégias para superar as diferentes crises existentes no mundo. Em suma, o mundo atual necessita de novos conhecimentos, técnicas e abordagens para lidar com os problemas econômicos, sociais e ambientais (CRUZ, 2019). Assim, a produção científica, principalmente, no campo da saúde é uma estratégia que possui grande potencial para aperfeiçoar as ações e serviços de saúde (LAU, 2016).

De acordo com Santos (2019) os temas mais estudados no Brasil na perspectiva do campo da saúde, englobam os determinantes sociais de saúde, o acesso e a acessibilidade aos serviços de saúde, a organização dos cuidados em saúde, os custos e financiamentos do sistema de saúde, entre outros. Para tanto, as pesquisas neste âmbito precisam englobar múltiplas abordagens, buscando respostas e ações que permitam avançar no desenvolvimento da saúde e melhorias na qualidade de vida das populações.

No intuito de estimular a construção de processos participativos em saúde, tanto na gestão como na pesquisa, criaram-se políticas nacionais que objetivam aumentar os financiamentos governamentais para a pesquisa, capacitação e desenvolvimento humano, ocorrendo maior incentivo e ampliando a produção científica em saúde (PACKER, 2015). Em consequência, há aumento das atividades de produção tecnológica e de conhecimento em pesquisa, dispostas em linhas de pesquisa, com grupos de pesquisadores titulados ou em formação (CRUZ, 2019).

A inserção dos discentes e docentes nos grupos de pesquisa possibilitam a criação de vínculos, propiciando maior desenvolvimento da pesquisa científica e criando novos agentes transformadores, buscando maior qualidade na formação e na produção de conhecimento (CRUZ, 2019). Nesta perspectiva, salienta-se que o processo educacional envolve dois aspectos que dependem um do outro, que é o ensino e a aprendizagem, juntamente com um conjunto de pessoas, discentes, docentes e estudiosos, em que o objetivo é promover situações de aprendizagem, cujo resultado seja o crescimento pessoal, coletivo e a aquisição de conhecimentos científicos (SANTOS; MIDDLEJ, 2019).

Ao falar em pesquisa, é importante destacar os diferentes tipos e metodologias para realizá-la, como por exemplo, a pesquisa experimental, realizada em laboratório. A pesquisa-ação, embasada não só no levantamento de dados, mas na procura de desencadear ações em conjunto com a população envolvida. Os estudos de casos, caracterizados pelo estudo profundo de algum acontecimento, de maneira que se permita investigar o determinado caso. A pesquisa participante, que possui a interação entre os pesquisadores e os membros participantes da situação a ser investigada, com uma forma de ação planejada, podendo ser de caráter social, educacional, técnico, ou outro. A pesquisa bibliográfica, que por sua vez, varia de acordo com os objetivos do pesquisador a respeito de determinado assunto

(RIBEIRO, 2020).

Como mencionado anteriormente, o processo formativo precisa estar ancorado na tríade ensino-pesquisa-extensão. Neste contexto, a extensão universitária com ação da Universidade junto com à comunidade, possibilitando o compartilhamento do conhecimento adquirido por meio do ensino e da pesquisa, desenvolvidos na instituição, construindo assim, uma ponte permanente entre a universidade e a sociedade. É ressaltado que a interação entre a academia e a sociedade, por meio da extensão, é amplamente discutida e utilizada para a formação dos profissionais da saúde, destacando-se o desenvolvimento de habilidades e competências dos profissionais que irão atuar no campo da saúde, possibilitando assim, a execução de ações em todos os níveis de atenção, junto ao indivíduo ou a coletividade. Ou seja, a vivência de extensão universitária oportuniza experiências aos docentes e discentes, direcionando-os para atitudes responsáveis e seguras (SANTANA et al., 2021).

Dessa forma, a extensão universitária permite enriquecer as aprendizagens dos discentes, difundindo teorias, apoiando as práticas de pesquisa e propagando novas ideias e concepções (OLIVEIRA; JUNIOR, 2015), configurando-se em área acadêmica dinâmica que possibilita que o conhecimento chegue até a população, fazendo valer a missão da universidade, que consiste em participar da construção da cidadania (INCROCI, 2018).

NÚCLEO DE PESQUISA: ESPAÇO POTENTE PARA APROXIMAÇÃO E FORTALECIMENTO DA PESQUISA E EXTENSÃO

O núcleo de pesquisa se identifica por meio de um grupo de pesquisadores com o objetivo de produzir coletivamente. Ou seja, é a integração entre discentes e docentes em torno de projetos científicos e de extensão, conforme as linhas de pesquisa existentes. Desta forma, o objetivo de um núcleo de pesquisa é, seguir um projeto com a orientação de um docente e fazer aplicação do conhecimento técnico-científico, através da apresentação de propostas de ensino, pesquisa e extensão (CESCON, 2022). O núcleo de pesquisa pode oferecer programas de iniciação científica ou iniciação tecnológica, concedendo bolsas remuneradas ou voluntárias, em que se trabalha um tema relevante de acordo com o projeto inserido no núcleo e conta com a orientação de um docente ou de uma equipe de pesquisadores (SANTOS; SANTOS, 2019).

Os projetos de pesquisa se organizam em torno da produção de conhecimento por meio da investigação, e são viabilizados nos grupos ou núcleos de pesquisa. Dentro de um núcleo podem existir diversos projetos de pesquisa e extensão. Atualmente, a tendência dos núcleos é de integração de projetos e produção participativa, em parcerias. Assim, o

grupo de pesquisa torna-se como uma estrutura adequada para realização de atividades coletivas, compartilhamento de saberes e formação de recursos humanos (ERDMANN; LANZONI, 2008).

O núcleo de pesquisa permite ao acadêmico participante uma visão ampliada do processo de pesquisa, uma vez que o mesmo pode se inserir em todas as suas fases, desde o planejamento inicial até a apresentação dos resultados. A pesquisa acadêmica envolve levantamento bibliográfico, com buscas em meios físicos e eletrônicos; estruturação e validação de instrumentos de pesquisa; realização da coleta de dados, que oportuniza conhecer de perto a realidade do que está sendo pesquisado; transcrição dos resultados e elaboração do banco de dados; análise e discussão dos resultados, para posterior produção científica (KRAHL et al., 2009).

Neste contexto, existem diversas atividades realizadas pelos Núcleos, pode-se citar: as reuniões regulares para organização e deliberação de atividades, bem como organização e participação em eventos, como seminários e congressos, em que se estabelecem interfaces com outros acadêmicos, docentes e núcleos de pesquisa, de diferentes cursos e instituições. Estas atividades propiciam ao acadêmico desenvolver competências relacionadas à comunicação e responsabilidade, além de criação de novas relações interpessoais (KRAHL et al., 2009).

O grupo de pesquisa ainda promove a transformação do acadêmico em sujeito ativo na busca do conhecimento, deixando de ter apenas papel de ouvinte no processo ensino-aprendizagem. Portanto, o discente desenvolve autonomia e liderança, adquire novos conhecimentos e evidencia seu potencial de observação e análise, interligando bases teóricas estudadas com as vivências que a pesquisa acadêmica oportuniza (AZEVEDO et al., 2018).

A participação em projetos de pesquisa e conseqüente melhora do currículo do discente também pode estimular o mesmo a seguir neste caminho profissionalmente, buscando um mestrado e doutorado após a graduação. Ainda assim, mesmo que não ingresse no mundo da docência, o profissional formado com experiência em pesquisa tem aproximação com o ato de investigar. Isso instiga-o a desenvolver sua práxis buscando os melhores embasamentos para tal e estimula-o a refletir criticamente para resolver situações que surgem no seu exercício profissional (AZEVEDO et al., 2018).

Diante destas possibilidades e desafios, o Núcleo de Ensino e Pesquisa em Saúde Coletiva (NEPESC) da Universidade Federal de Santa Maria – Campus Palmeira das Missões foi organizado, estruturado e registrado na Plataforma CNPq no ano de 2012, justamente para fomentar os elementos balizadores para uma formação crítica-reflexiva e

oportunizar diálogos coletivos entre docentes e discentes, buscando interfaces no ensino, na pesquisa e na extensão. Ao longo desta caminhada muitas construções, desafios e conquistas foram obtidas, visando o fortalecimento coletivo e o aprimoramento da produção de conhecimento.

Nesta direção, o NEPESC possui alguns objetivos, entre eles: articular graduação, pós-graduação e serviços, voltados ao ensino, pesquisa e a extensão para o desenvolvimento do conhecimento em saúde, reconhecendo a diversidade e complementaridade do pensar crítico/reflexivo; oportunizar o aprimoramento de habilidades dos estudantes e profissionais membros do grupo, com foco na pesquisa científica e as ações de extensão; produzir e disseminar conhecimento técnico-científico-ético, de relevância social, fortalecimento de tecnologias de cuidados em saúde, coerentes aos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) e com olhar singular nas ruralidades.

DISCENTES E DOCENTES QUE TRILHAM A CAMINHADA JUNTO AO NÚCLEO DE ENSINO E PESQUISA EM SAÚDE COLETIVA (NEPESC)

Dando continuidade as reflexões aqui mencionadas, salienta-se que as interfaces entre docentes e discentes são mediadas pelas relações que fortalecem as questões educativas e de ensino, propiciam a prática de investigar e promovem um olhar crítico e reflexivo com vistas ao desenvolvimento, aperfeiçoamento e qualificação aos estudos e metodologias que proporcionam ao discente a construção do conhecimento (MORAIS, 2017).

Essa construção, transcende as atividades da pesquisa e extensão, já que a participação no núcleo de estudo conforme Fernández-Guayana (2020) se constitui em importantes espaços de aprendizagem, conhecimento, trocas de experiências, vivências, vínculos e boas relações. Essas relações ocorrem nos espaços e segmentos que possibilitam ao docente e discente desenvolver habilidades além de explorar temáticas referente à saúde das populações e identificar as iniquidades existentes no cuidado em saúde.

Para muitos, o núcleo de estudo é o primeiro contato com a pesquisa e a extensão, o que oferece a oportunidade de buscar materiais para embasar leituras e discussões, momentos de investigação, orientação, ainda, como espaço da cultura do pensar, gerar, experimentar e aplicar saberes, visto que a formação acadêmica e a práxis estão vinculadas à pesquisa e à extensão, o que contribui para o crescimento pessoal e profissional (AZEVEDO, 2018).

No ambiente das Universidades, local em ocorre produção de conhecimento,

estudos apontam que o trabalho em equipe melhora a qualidade e a quantidade de artigos publicados e realização de novos estudos, constituindo formação de grupos sociais, exercendo o papel de diferentes participantes nos grupos, como discentes e docentes que colaboram entre si (ODELIUS, SENA, 2009).

O NEPESC desde 2012, vem possibilitando a participação de docentes, discentes de diversos cursos da Universidade Federal de Santa Maria - *Campus Palmeira das Missões*, como bolsistas remunerados ou voluntários, como também profissionais da rede de Atenção à Saúde. A partir disso, segue alguns relatos de docente e discente sobre suas vivências e experiências junto ao núcleo de pesquisa.

Relato da Mestranda Carmem Bandeira:

"A participação em grupos de pesquisa não se limita apenas à uma problemática ímpar gerada a partir de uma discussão científica acerca das temáticas discutidas nos grupos, mas motiva a construção de um espaço de compartilhamento empírico de ideias e experiências, um lugar onde se constrói saberes e se edificam seres humanizados e comprometidos com o (re)pensar da prática profissional, sempre aliando às evidências científicas. Para mim, participar do NEPESC é sinônimo de possibilidades. Estou vinculada ao núcleo desde a graduação, onde iniciei a iniciação científica em 2017 e hoje, como mestranda e pesquisadora, posso afirmar: as experiências são vastas, o vivido não pode ser traduzido em palavras, mas em sentimentos que são construídos encontro por encontro. Através desse núcleo, acessei referenciais que hoje conferem sentido para minha prática acadêmica e profissional. Participando do NEPESC muitas portas me foram abertas e só tenho a agradecer pelas oportunidades que tive, pois estas me impulsionaram a chegar a lugares que jamais imaginei estar. Fazer parte desse grupo me enche de orgulho!".

Relato da Docente Dr^a. Jaqueline Arboit:

"A participação no NEPESC foi fundamental para o meu crescimento acadêmico e também pessoal. Considero que foi um verdadeiro divisor de águas na minha graduação, porque possibilitou ampliar meu olhar, estimulando a busca de novas oportunidades. Foi a partir da participação no grupo de pesquisa que decidi que deveria seguir na carreira acadêmica. No NEPESC tive a possibilidade de participar de diferentes projetos de pesquisa, auxiliando na redação das propostas, na coleta de dados por meio de diferentes técnicas de coleta como entrevista semiestruturada e grupo focal. Também atuei na transcrição e análise dos dados coletados e escrita de artigos científicos. A partir disso, pude compreender como os resultados das pesquisas podem contribuir para a produção de conhecimentos na enfermagem e na saúde e conseqüentemente para a qualificação da prática profissional nos diferentes cenários de atenção à saúde. Além disso, mediante a participação no NEPESC tive a oportunidade de participar de diferentes eventos científicos, a nível local, regional e internacional, nos quais apresentei trabalhos oriundos de atividades desenvolvidas no âmbito do grupo e pude interagir com discentes e pesquisadores de diversas instituições. Considero que minha

inserção no grupo de pesquisa foi muito profícua, pois pude desenvolver e aprimorar competências e habilidades ímpares para a atuação profissional. Dentre essas, posso citar o trabalho em equipe, a comunicação, a análise crítico-reflexiva, fundamentais para o processo de trabalho do enfermeiro nas diversas áreas em que este atua”.

Frente aos relatos, e tendo em vista que atualmente o Núcleo conta com sete docentes e inúmeros discentes vinculados a diversos Cursos de Graduação e Pós-graduação, foi produzido de forma coletiva, uma figura que representa para este coletivo pertencer ao NEPESC, por meio da construção gráfica “nuvem de palavras” (Figura 1).



Figura 1- Representação “nuvem de palavras” por meio da consulta pela frequência de palavras. Palmeira das Missões, RS, Brasil, 2022.

Nos relatos e na representação da “nuvem de palavras” evidencia-se elementos que integram o cotidiano e o caminhar coletivo para fortalecer o processo formativo, onde as palavras *conhecimento*, *saberes* e *aprendizado* sinalizam isso. Também, observa-se que os relatos e as palavras remetem a produção de afetos e vínculos, o que mostra que o saber/fazer coletivo, na dimensão científica, requer elementos sensíveis de aproximações, diálogos, trocas e que são permeados por sentimentos, emoções e que se valoriza neste espaço. O espaço de produção na medida em que provoca troca de conhecimentos, opiniões e experiências, possibilita vários olhares sobre a mesma realidade e novas estratégias a serem construídas.

Cabe ainda destacar que muitas palavras remetem ao espaço do núcleo, enquanto

oportunidade, crescimento, liderança, autonomia que são elementos essenciais para futuros profissionais, pesquisadores em suas trajetórias. Com isso, o caminho compartilhado enriquece e fortalece o processo ensino-aprendizagem, ampliando o vivido para além da sala de aula, a fim de gerar conhecimento científico por meio de processos colaborativos de pesquisa. Assim, a ação colaborativa em grupos de pesquisa leva à melhoria das práticas, a novas oportunidades para a reflexão, à redução do isolamento de docentes e discentes e à adoção de múltiplos olhares no campo da pesquisa e extensão.

Nesta perspectiva que o NEPESC continuará sua caminhada, pautado no seu fortalecimento, por meio do trabalho colaborativo, no aperfeiçoamento de políticas de apoio aos núcleos e buscando a formação de redes internacionais e interinstitucionais de pesquisa, além do aprimoramento da formação de docentes e discentes vinculados a Graduação e a Pós-graduação.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, I. C. de et al. **Importância do grupo de pesquisa na formação do estudante de enfermagem**. Revista de enfermagem da UFSM, p. 390-398, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/26003/pdf>. Acesso em 01 jul. 2022.

CAMPOS, E. F. E. **Ensino, pesquisa, extensão: contribuições da pesquisa-ação**. Revista Actualidades Investigativas em Educación, v.20, n.1, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.15517/aie.v20i1.39972>. Acesso em 03 jul. 2022.

CESCON, E. **Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico**. Universidade de Caxias do Sul, 2022. Disponível em: [https://www.ucs.br/site/nucleos-de-pesquisa/ONucleodePesquisa\(NP,Superior\(CAPES\)doMEC](https://www.ucs.br/site/nucleos-de-pesquisa/ONucleodePesquisa(NP,Superior(CAPES)doMEC). Acesso em 06 jul. 2022.

CRUZ, M. M.; OLIVEIRA, S. R. de A.; CAMPOS, R. O. **Grupos de pesquisa de avaliação em saúde no Brasil: um panorama das redes colaborativas**. Saúde em Debate, v.43, n.122, p. 657-667, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-1104201912201>. Acesso em 02 jul. 2022.

ERDMANN, A. L.; LANZONI, G. M. de M. **Características dos grupos de pesquisa da enfermagem brasileira certificados pelo CNPq de 2005 a 2007**. Escola Anna Nery, v. 12, n. 2, pp. 316-322, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1414-81452008000200018>. Acesso em 11 jul. 2022.

FERNÁNDEZ-GUAYANA, T. G. **Fenomenología de la responsabilidad por el Otro: un estudio sobre la vocación de la docência**. Revista Educación, v. 44, n.1, p.1-19, 2020. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=44060092039>. Acesso em: 11 jul. 2022.

INCROCCI, L. M. de M. C.; ANDRADE, T. H. de N. **Strengthening extension in the science field: an analysis of ProExt/MEC notices**. Soc estado, v. 33, n. 11, p. 187-212, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s0102-699220183301008>. Acesso em 11 jul. 2022.

KRAHL, M. et al. **Experiência dos acadêmicos de enfermagem em um grupo de pesquisa**. Revista Brasileira de Enfermagem [online], v. 62, n. 1, p. 146-150, 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0034-71672009000100023>. Acesso em 01 jul. 2022.

LAU, R. et al. **Achieving change in primary care-causes of the evidence to practice gap: systematic reviews of reviews**. Implementation Science, v. 11, n. 40, 2015. Disponível em: <https://implementationscience.biomedcentral.com/articles/10.1186/s13012-016-0396-4>. Acesso em: 11 jul. 2022.

MORAIS, M. de F. et al. **Teaching Practices for Creativity at University: A Study in Portugal and Brazil**. Paidéia, v. 27, n. 67, p. 56-64, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-43272767201707>. Acesso em 11 jul. 2022.

ODELIUS, C. C.; SENA, A. de C. **Atuação em Grupos de Pesquisa: Competências e Processos de Aprendizagem**. Revista de Administração FACES Journal, v. 8, n. 4, p. 13-31, 2009. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/1940/194014451002.pdf>. Acesso em 07 jul. 2022.

OLIVEIRA, F. L. B.; JUNIOR, J. A. **Motivações de acadêmicos de enfermagem atuantes em projetos de extensão universitária: a experiência da faculdade ciências da saúde do Trairi/UFRN**. Revista Espaço e Saúde, v. 16, n. 1, p. 36-44, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.22421/1517-7130.2015v16n1p40>. Acesso em 12 jul. 2022.

PACKER, A. L. **Indicadores de centralidade nacional da pesquisa comunicada pelos periódicos de Saúde Coletiva editados no Brasil**. Ciência e Saúde Coletiva, v. 20, n. 7, p. 1983-1995, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232015207.07122015>. Acesso em 12 jul. 2022.

RIBEIRO, M. S. P. **Saberes essenciais para a pesquisa na graduação**. Unicamp, 2020. Disponível em: <https://www.bccl.unicamp.br/wp-content/uploads/2020/02/Saberesessenciaisparapesquisanagraduacao>. Acesso em 10 jul. 2022.

RIBEIRO, P. **A tríade Ensino, Pesquisa e Extensão para a formação acadêmica**. Sanar Saúde, 2020. Disponível em: <<https://www.sanarsaude.com/portal/residencias/artigos-noticias/columnista-odontologia-a-triade-ensino-pesquisa-e-extensao-para-a-formacao-academica>>. Acesso em: 10 de Jul. 2022. Acesso em 10 de Jul. 2022.

SANTANA, R. R. et al. **Extensão Universitária como Prática Educativa na Promoção da Saúde**. Educação & Realidade, v. 46, n. 2, p. e98702, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edreal/a/qX3KBJghtJpHQRdZzG4b8XB/>. Acesso em 10 jul. 2022.

SANTOS, A. de O.; BARROS, F. P. C.; DELDUQUE, M. C. **A pesquisa em saúde no Brasil: Desafios a enfrentar**. Saúde em Debate [online], v. 4, n. sp. 5, p. 126-136, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-11042019S511>. Acesso em 10 jul. 2022.

SANTOS, J. R. R. dos; MIDDLEJ, M. M. B. C. **Uma reflexão sobre o contexto educacional contemporâneo**. Psicol. educ., n. 48, p. 77-86, 2019. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-69752019000100009&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 11 jul. 2022.

SANTOS, M. C. E. M.; SANTOS, P. C. M. de A. **Pesquisa e extensão universitária como sustentação do ensino**. Brazilian Journal of Developmen [online], v. 6, n. 1, p. 14345-14360, 2019. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/3095/301>. Acesso em 06 jul. 2022.

VARGAS, M. A.; BRITTO, J. **Scientific and technological capabilities in health-related areas: opportunities, challenges, and interactions with the industrial sector.** Caderno e saúde pública [online], v. 32, n. sp. 2, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00185214>. Acesso em 06 jul. 2022.

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

PRODUÇÃO DE CONHECIMENTOS NO CAMPO DA
SAÚDE COLETIVA:

Trajetória de 10 anos do Núcleo de Estudo
e Pesquisa em Saúde Coletiva



NEPESC
NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISA EM SAÚDE COLETIVA

Atena
Editora
Ano 2022

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 @atenaeditora
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

PRODUÇÃO DE CONHECIMENTOS NO CAMPO DA

SAÚDE COLETIVA:

Trajetória de 10 anos do Núcleo de Estudo
e Pesquisa em Saúde Coletiva



NEPESC
NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISA EM SAÚDE COLETIVA


Ano 2022